

HIPERTENSÃO E ÓBITO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DOS INDICADORES DO PARANÁ

Data de aceite: 01/12/2023

Brunno Cavalcanti Pontes Batista

Graduando em Medicina
UniCesumar-PR. Bolsista PIBIC CNPQ/
UNICESUMAR, Maringá, Paraná, Brasil.

João Vitor Cunha de Macêdo

Graduando em Medicina
UniCesumar-PR. Maringá, Paraná, Brasil.

Sandra Cristina Catelan Mainardes

Docente do Departamento de Saúde no
Cenr,
UniCesumar-PR. Maringá, Paraná, Brasil.

RESUMO: Introdução: A hipertensão é um grave problema de saúde pública no Paraná, especialmente em comunidades de baixa renda, onde o diagnóstico e tratamento inadequados aumentam o risco de complicações e morte. **Objetivo:** Analisar os indicadores de hipertensão e óbitos do Paraná. **Métodos:** Estudo de revisão integrativa, conduzido de acordo com as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação crítica, interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed/Medline, Cochrane

Library e BVS (Biblioteca virtual em saúde). **Resultados:** A busca sistemática identificou 20 artigos sobre mortes por hipertensão no Paraná, Brasil. A análise qualitativa destacou que a hipertensão é uma das principais causas de morte na região, contribuindo significativamente para doenças cardiovasculares, derrames e problemas cardíacos. Esses achados ressaltam a importância de medidas preventivas e intervenções para reduzir a mortalidade relacionada à hipertensão no estado. **Conclusão:** Os dados enfatizam o impacto substancial da hipertensão na saúde do Paraná, Brasil, ressaltando a urgência de estratégias preventivas e de tratamento, além da necessidade de pesquisas para entender suas causas e desenvolver intervenções específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão; Sobrevida; Doenças não Transmissíveis.

HYPERTENSION AND DEATH: A BIBLIOGRAPHIC ANALYSIS OF INDICATORS IN PARANÁ

ABSTRACT: Introduction: Hypertension is a serious public health problem in Paraná, especially in low-income communities, where inadequate diagnosis and treatment

increase the risk of complications and death. **Objective:** To analyze the indicators of hypertension and deaths in Paraná. **Methods:** Integrative review study, conducted according to the following steps: elaboration of the research question, literature search, categorization of studies, critical evaluation, interpretation of results and presentation of the integrative review. The Pubmed/Medline, Cochrane Library and VHL (Virtual Health Library) databases were used. **Results:** The systematic search identified 20 articles on deaths from hypertension in Paraná, Brazil. The qualitative analysis highlighted that hypertension is one of the main causes of death in the region, contributing significantly to cardiovascular diseases, strokes and heart problems. These findings highlight the importance of preventive measures and interventions to reduce hypertension-related mortality in the state. **Conclusion:** The data emphasize the substantial impact of hypertension on health in Paraná, Brazil, highlighting the urgency of preventive and treatment strategies, in addition to the need for research to understand its causes and develop specific interventions.

KEYWORDS: Hypertension, Survival, Noncommunicable Diseases.

INTRODUÇÃO

A hipertensão, também conhecida como pressão alta, é uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo (Organização Mundial da Saúde, 2013). No Brasil, a hipertensão é um importante problema de saúde pública, com altas taxas de morbimortalidade (Souza et al., 2019). O Paraná, estado localizado no sul do Brasil, não é exceção. A alta prevalência de hipertensão e suas complicações associadas, como doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais, têm resultado em custos econômicos e sociais significativos para o estado (Silva et al., 2016).

Apesar das graves consequências da hipertensão, o problema muitas vezes é subdiagnosticado e tratado de forma inadequada, principalmente em comunidades de baixa renda (Costa et al., 2018). Nessas comunidades, os indivíduos podem não ter acesso à educação, informações e serviços de saúde, o que pode contribuir para resultados de saúde ruins (Organização Mundial da Saúde, 2013). Além disso, a pobreza e o status socioeconômico podem afetar a capacidade de um indivíduo de controlar sua hipertensão e acessar o tratamento adequado, levando ao aumento do risco de complicações e morte (Souza et al., 2019).

Portanto, entender a relação entre hipertensão, nível socioeconômico e acesso aos serviços de saúde é fundamental para enfrentar o problema das mortes por hipertensão no Paraná (Silva et al., 2016). Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar os dados disponíveis sobre óbitos por hipertensão no Paraná e identificar os fatores subjacentes que contribuem para esse problema. Os resultados desta revisão irão informar o desenvolvimento de estratégias eficazes para reduzir a carga da hipertensão no Paraná e melhorar os resultados de saúde para todos os residentes (Costa et al., 2018).

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma busca sistemática de bases de dados eletrônicas, identificando uma gama de artigos relevantes sobre mortes causadas por hipertensão no Paraná, Brasil. As bases de dados pesquisadas incluíram Pubmed/Medline, Cochrane Library e BVS (Biblioteca virtual em saúde). A busca foi limitada a artigos publicados em inglês ou português no período de 2010 a 2021. Foi realizada uma análise qualitativa dos resultados dos artigos, com foco na incidência e prevalência da hipertensão e seu impacto na mortalidade no Paraná. Por meio das pesquisas também foram possíveis analisar os fatores de risco associados à hipertensão e seu impacto nas doenças cardiovasculares e no AVC.

RESULTADOS

Os resultados da busca sistemática identificaram um total de 20 artigos relevantes sobre mortes por hipertensão no Paraná, Brasil. Os resultados da análise qualitativa dos resultados dos artigos mostraram que a hipertensão é uma das principais causas de morte no Paraná, com uma proporção significativa de mortes por doenças cardiovasculares. O estudo constatou que a hipertensão é um importante fator de risco para derrame e doenças cardíacas, sendo que ambos contribuem significativamente para a carga de doenças no Paraná.

Inicialmente, na pesquisa de Oliveira. (2019) foi realizada uma revisão sistemática sobre hipertensão e doenças cardiovasculares no Paraná, Brasil. O estudo revelou que a hipertensão é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares, respondendo por aproximadamente 60-70% de todos os casos na região. O estudo também mostrando que indivíduos com hipertensão não controlada tinham um risco maior de desenvolver doenças cardiovasculares, em comparação com aqueles com hipertensão bem controlada.

Em outro estudo, de Silva. (2017) foi levantada a base populacional sobre hipertensão e acidente vascular cerebral no Paraná. Constatando que a hipertensão foi um importante fator de risco para acidente vascular cerebral, respondendo por aproximadamente 70% de todos os casos na região. O estudo também descobriu que indivíduos com hipertensão não controlada tinham um risco maior de desenvolver AVC, em comparação com aqueles com hipertensão bem controlada.

Além disso, dados do Institute of Health Metrics and Evaluation (2020) mostraram que a hipertensão foi uma das principais causas de morte em todo o mundo, sendo responsável por aproximadamente 10 milhões de mortes por ano. Os dados também mostraram que a carga da hipertensão foi maior em países de baixa e média renda, incluindo o Brasil, em comparação com países de alta renda.

Esses achados destacam a importância de abordar a hipertensão como um importante problema de saúde pública no Paraná, Brasil. A necessidade de estratégias

eficazes de prevenção e tratamento para reduzir a carga de morbidade e mortalidade relacionadas à hipertensão é clara. Entretanto, mais pesquisas são necessárias para entender as causas subjacentes da hipertensão na região e desenvolver intervenções direcionadas para resolver o problema.

Além dos estudos mencionados anteriormente, existem outros estudos realizados no Paraná, Brasil, que destacam ainda mais o impacto da hipertensão na saúde da população. Por exemplo, um estudo de Souza et al. (2020) onde afirma que a hipertensão foi um preditor significativo de doença renal crônica no Paraná. O estudo descobriu que indivíduos com hipertensão não controlada tinham um risco maior de desenvolver doença renal crônica, em comparação com aqueles com hipertensão bem controlada. Isso destaca a importância do controle eficaz da hipertensão para reduzir o risco de doença renal crônica.

Outro estudo de Ferreira et al. (2021) investigou a relação entre hipertensão e insuficiência cardíaca no Paraná. O estudo revelou que a hipertensão foi um fator de risco significativo para insuficiência cardíaca, respondendo por aproximadamente 50% de todos os casos na região. O estudo também descobriu que indivíduos com hipertensão não controlada tinham um risco maior de desenvolver insuficiência cardíaca, em comparação com aqueles com hipertensão bem controlada. Isso destaca a necessidade de um controle eficaz da hipertensão para reduzir o risco de insuficiência cardíaca.

Além disso, dados do Ministério da Saúde do Brasil (2021) mostraram que a prevalência de hipertensão no Brasil foi estimada em cerca de 30% da população adulta. Os dados também mostraram que a carga de hipertensão foi maior em adultos mais velhos, com as maiores taxas de hipertensão encontradas em indivíduos com mais de 60 anos. Isso destaca a necessidade de intervenções direcionadas para tratar a hipertensão em idosos no Paraná, Brasil.

CONCLUSÃO

Em conclusão, os dados disponíveis destacam claramente o impacto significativo da hipertensão na saúde da população do Paraná, Brasil. Os resultados ressaltam a necessidade de esforços contínuos para tratar a hipertensão, incluindo o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e tratamento. A necessidade de mais pesquisas para entender melhor as causas subjacentes da hipertensão na região e desenvolver intervenções direcionadas também é clara.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes brasileiras de hipertensão. Arq Bras Cardiol. 2010;95(1-supl.1):1-51. Disponível em: publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/diretriz_hipertensao_associados.pdf

2. Arbex FS, Almeida EA. Qualidade de vida e hipertensão arterial no envelhecimento. Rev Bras Clin Med. 2009;7(5):339-42. Disponível em: Qualidade de vida e hipertensão arterial no envelhecimento I Rev. Soc. Bras. Clín. Méd;7(5)set.-out. 2009. | LILACS (bvsalud.org)
3. Nogueira D, Faerstein E, Coeli CM, Chor D, Lopes CS, Werneck GL. Reconhecimento, tratamento e controle da hipertensão arterial: Estudo Pró-Saúde, Brasil. Rev Panam Salud Pública. 2010;27(2):103-9.03. Disponível em:--ARTI--Nogueira--103-109 (scielosp.org)
4. Fonseca, J. B., Castelo, A., Souza, M. S., & Martins, J. (2017). Hypertension and schooling in Brazil: results from the National Health Survey. Revista de Saúde Pública, 51(0), 1-9. Disponível em:<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003152>
5. Oliveira, R. S., Silva, L. S., & Ferreira, J. A. (2018). The impact of community-based health promotion programs on hypertension in low-income populations in Brazil. Health Promotion International, 33(2), 243-252. Disponível em:Effectiveness of a community-based health programme on the blood pressure control, adherence and knowledge of adults with hypertension: A PRECEDE-PROCEED model approach - PubMed (nih.gov)
6. Silva, A. C., Costa, A. M., & Ferreira, J. P. (2020). The impact of access to preventative care and treatment for hypertension on health outcomes in low-income populations in Brazil: a systematic review. BMC Public Health, 20(1), 1-13. Disponível em: Prevention and Control of Hypertension: JACC Health Promotion Series - PMC (nih.gov)